

Educação, Desenvolvimento e Integração Social

Cruz das Almas · 31 de maio a 2 de junho

ATIVIDADE: PRODUTIVIDADE DE LARANJEIRA “PERA” ENXERTADA EM LIMOEIRO “CRAVO” SOB DIFERENTES MANEJOS DE IRRIGAÇÃO NO LITORAL NORTE DA BAHIA**Autor(es):** IUMI TOYOSUMI, MAURÍCIO DA SILVA AMORIM, MÁRCIO GILBERTO CARDOSO COSTA, MAURÍCIO ANTÔNIO COELHO FILHO, WILSON LOPES, ELAINE SILVA DA CRUZ

Resumo: A citricultura tem grande importância econômica no Brasil e no Mundo, sendo responsável pela geração de empregos diretos e indiretos, contribuindo para o fortalecimento da economia dos países produtores. Diante dos problemas causados pela deficiência hídrica em citros, é importante utilizar um manejo de irrigação adequado, visando otimizar a eficiência do uso de água pela planta, para promover efeitos positivos na produção e qualidade de frutos. Portanto, objetivou-se com o estudo avaliar a produtividade da laranja “Pêra” submetida a diferentes manejos de irrigação. O experimento foi conduzido no município de Inhambupe, Litoral Norte do Estado da Bahia (11° 47’ S, 38° 20’ W, 152 m de altitude) com clima sendo uma transição de tropical subúmido a seco e solo sendo classificado como latossolo vermelho amarelo coeso distrófico, sendo utilizado um pomar de laranja ‘Pêra’ (Citrus sinensis L.) enxertada em limoeiro ‘Cravo’, com 12 anos de idade, sob irrigação por gotejamento, no espaçamento de 6,5 x 5 m utilizando-se delineamento experimental em blocos casualizados com sete tratamentos e quatro repetições. Foram avaliados os diferentes tratamentos: (i) Irrigação completa (100% da evapotranspiração da cultura - ETc), (ii) Sem irrigação (0%), (iii) PRD (secamento parcial de raiz) por 15 dias (50% ETc, alternando os lados a cada 15 dias), (iv) PRD por 30 dias (50% ETc, alternando os lados a cada 30 dias), (v) RDI (irrigação deficitária controlada) de 0% ETc na fase de florescimento/pegamento do Fruto, (vi) RDI de 0% ETc na fase de crescimento do fruto, (vii) RDI de 0% ETc na fase de Maturação do Fruto. Os resultados foram submetidos a análise de variância e foi realizado teste de Scott-Knott para comparação das médias. Os tratamentos i (Irrigação completa), iii (PRD por 15 dias) e vii (RDI - Maturação) apresentaram as maiores produtividades, o tratamento ii (Sem irrigação) apresentou a menor produtividade e menor eficiência produtiva juntamente com os tratamentos iv (PRD por 30 dias), v (RDI - florescimento/pegamento do Fruto) e vi (RDI - crescimento). De acordo com os resultados conclui-se que a redução de 50% da lâmina por 15 dias foi tão eficiente quanto a irrigação completa.

Palavras-chave: Citrus spp., Deficiência hídrica, Produção de frutos